

OBSERVAÇÕES SOBRE ESTRUTURAS DE PÁLATOS E COANAS EM METASUCHIA (CROCODYLIMORPHA). IMPLICAÇÕES FILOGENÉTICAS
OBSERVATIONS ABOUT PALATES AND CHOANAE STRUCTURES IN METASUCHIA (CROCODYLIMORPHA). PHYLOGENETICAL IMPLICATIONS

ANDRADE, M.B.¹; BERTINI, R.J.²; PINHEIRO, A.E.P.³

¹ NEPV - IGCE - UNESP Rio Claro

² NEPV - DGA - IGCE - UNESP Rio Claro

³ Pós-Graduação em Geologia Regional - NEPV - IGCE - UNESP Rio Claro

Em crocodilomorfos, morfologia da região palatal e anatomia das narinas internas (coanas) são importantes quando se definem caracteres e aspectos evolutivos. Esta contribuição traz parâmetros para caracterização e definição no âmbito dos Mesoeucrocodylia. Estas investigações se justificam, pois trazem informações ao debate sobre relações filogenéticas entre alguns "notossúquios" e um baurussúquido. Antes do advento da cladística, pálato e estrutura das coanas eram usados para discriminar grupos primitivos, intermediários e avançados entre crocodilomorfos. Informações morfo-anatômicas sobre pálato e coanas vêm se mostrando úteis na caracterização de grupos. Observações realizadas em alguns representantes dos Mesoeucrocodylia, incluindo "notossúquios" e um baurussúquido, sugerem padrão comum para parte de seus representantes, com possíveis implicações filogenéticas. Este padrão é compartilhado ao menos pelos "notossúquios" *Notosuchus*, *Sphagesaurus*, *Mariliasuchus*, além do baurussúquido *Stratiosuchus*. As coanas se apresentam largas e relativamente amplas, com formas losangular a triangular. Na margem anterior das coanas, os palatinos estendem processos retro-laterais retos, que podem estar em contato com os pterigóides (*Sphagesaurus*, *Mariliasuchus*) ou com o processo interno do ectopterigóide (*Notosuchus*, *Stratiosuchus*). Estes processos posteriores dos palatinos geralmente podem se apresentar bastante estreitos e alongados (*Notosuchus*, *Sphagesaurus*, *Mariliasuchus*). A margem posterior das coanas, composta pelos pterigóides, se apresenta reta em sua porção mais externa, nestes três gêneros. O ectopterigóide toma parte do bordo ântero-lateral das coanas (*Notosuchus*, *Stratiosuchus*), ou não (*Sphagesaurus*, *Mariliasuchus*). Além destes clados, ao menos um exemplar de *Comahuesuchus* apresenta a margem anterior das coanas preservada, com características bastante similares. Outros Mesoeucrocodylia em geral apresentam coanas alongadas a elípticas ou retangulares. Observa-se ainda que em *Simosuchus* e *Malawisuchus* não estariam suficientemente caracterizadas, sendo ainda desconhecidas em *Chimaerasuchus*. Um aspecto comum entre estas formas fósseis apresentando coanas triangulares é que a margem anterior se encontra em uma posição mais ventral, enquanto a posterior é mais alta. Esta morfologia resulta em uma orientação póstero-ventral à coana. Outros grupos de Mesoeucrocodylia apresentam orientação ventral ou posterior. Em todos os casos, o pterigóide se encontra excluído da margem posterior das fenestras sub-oculares. Adicionalmente, *Sphagesaurus* e *Stratiosuchus* apresentam um par de depressões paracoanais bastante evidentes, que se encontram na superfície ventral dos pterigóides. A ocorrência deste padrão, triangular/losangular das coanas, pode representar uma indicação de parentesco filogenético efetivo. Estas observações vêm sendo corroboradas por análises filogenéticas desenvolvidas, estando em concordância com resultados apresentados em outras contribuições. Na observação de pálatos e coanas, em "notossúquios" e um baurussúquido, conseguiram-se resultados que aparentemente os associam.